Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de fevereiro de *|DATE:Y|*
edição 774

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: PLS 232 | Neoenergia | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO COMEÇA A TRAMITAR NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nestor Rabello e Leila Coimbra, da Agência iNFRA

O projeto de modernização do setor elétrico (PLS 232/2016) foi protocolado na tarde de quarta-feira (10) na Câmara dos Deputados, dando início à tramitação da matéria na Casa, após quase um ano emperrado no Senado.
Em um ato simbólico, a matéria foi entregue ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pelo senador Marcos Rogério (DEM-RO), relator do projeto no Senado e um dos principais articuladores do tema, um movimento amplamente aguardado por agentes do setor.
Para o secretário de Energia Elétrica do MME (Ministério de Minas e Energia), Rodrigo Limp, o projeto está maduro para ser discutido na Câmara e deve ser aprovado rapidamente.
"A gente acredita, sim, numa tramitação célere , dado que o projeto já tem uma maturidade muito elevada de discussão. Temos percebido uma sensibilidade muito grande do Congresso com o setor elétrico", disse o secretário, em entrevista à **Agência iNFRA**.
Nesse sentido, Limp citou a aprovação do projeto, no ano passado, da repactuação do risco hidrológico e a recente conclusão da votação da MP (Medida Provisória) 998 – esta última antecipando partes da modernização contida no PLS 232 e aprovada no Senado no início de fevereiro, poucos dias antes de caducar.
"Na nossa visão, isso demonstra uma sensibilidade grande do Congresso com o setor elétrico – na busca por um setor elétrico mais eficiente, com crescimento do mercado livre e que traga menores custos para os consumidores. Por isso temos um otimismo grande de uma tramitação célere na Câmara", completou o secretário.
O projeto é considerado fundamental para dar seguimento ao projeto de transformação do setor. Isso porque ele promove a abertura do mercado livre e ainda endereça temas como a separação entre lastro e energia e a formação de preços por oferta, por exemplo.

Por tratar de pontos estruturais, Limp aponta que o projeto é "uma prioridade muito forte" para o governo, dentro do contexto de abertura gradual do mercado livre – fator este que tem sido apontado por agentes e autoridades como o vetor da expansão da oferta de energia nos próximos anos.

Projeto maduro

O senador Marcos Rogério tem uma visão similar. Ao protocolar o projeto, o parlamentar também demonstrou ter confiança de que a discussão do tema pelos deputados ocorra de maneira célere, sobretudo por se tratar de um projeto maduro e que beneficia tanto o consumidor quanto o setor elétrico.
"É um projeto que está maduro e agora vem para a Câmara dos Deputados . Nossa expectativa é que haja uma tramitação rápida na Câmara, dentro dos limites que a Câmara tem, mas que seja uma tramitação célere e que a matéria possa voltar ao Senado para que a gente possa concluir esse trabalho", disse o senador.

Dificuldades na tramitação

Apesar de ser um tema prioritário, a matéria encontrou resistências por parte da oposição após ser aprovada pela CI (Comissão de Infraestrutura) do Senado, em caráter terminativo, em março de 2020 – o que asseguraria o encaminhamento do projeto diretamente à Câmara. Mas um recurso do senador Jean Paul Prates (PT-RN) impediu que isso ocorresse.
Depois de intensa articulação do governo e de Rogério ao longo do último mês, o senador petista apresentou um requerimento para permitir o encaminhamento da matéria aos deputados. O pedido foi acatado ontem (10) pela Mesa Diretora do Senado.

voltar para o topo

CEO DA NEOENERGIA DEFENDE RECONHECIMENTO DE DISTRIBUIDORAS NO ÂMBITO DA DEVOLUÇÃO DE CRÉDITOS AO CONSUMIDOR

da Agência iNFRA

O presidente da Neoenergia, Mario Ruiz-Tagle, defendeu na quarta-feira (10) o reconhecimento – por compensação ou incentivos – das distribuidoras dentro do processo que trata da devolução de créditos aos consumidores diante da retirada do ICMS da base de cálculo de PIS e Cofins das tarifas.
Em teleconferência com investidores, o executivo disse que os consumidores têm direito à maior parte desses créditos, que chegam a R$ 50,1 bilhões. Porém ressaltou que as concessionárias deveriam ser reconhecidas por terem encarado custos e processos judiciais por anos na Justiça, o que deveria ser reconhecido.
"Entendemos que a proposta que a ANEEL colocou em consulta pública é uma visão que reflete a realidade. O excesso de tributação foi efetivamente pago pelo cliente", disse.
"Foi uma situação muito longa, de muitos anos, de muito esforço que levantou custos, despesas e gastos estruturais por parte das distribuidoras. Então, razoavelmente entendemos que se faz jus essa política de incentivos", completou.
Segundo Ruiz-Tagle, a reunião da diretoria da ANEEL, que abriu consulta pública sobre o tema, foi "histórica", e a companhia defenderá o pleito das distribuidoras durante a discussão "com mais razão do que emoção". "É importante que sejam alocados corretamente os incentivos, para que esse recurso obtido com as sentenças judiciais beneficiem toda a cadeia", pontuou.

Tema será avaliado

A proposta da agência reguladora prevê a devolução desses créditos integralmente ao consumidor, ao longo de cinco anos. As distribuidoras, contudo, pleiteiam obter uma parte desse valor.
Nesse caso, o relator da matéria, diretor Efrain Cruz, não descartou a hipótese e disse que o pleito poderá ser levado em conta ao longo da consulta pública. "Devemos lembrar que todas as concessionárias de energia ingressaram com ações e tiveram êxito, e, por isso, temos esses R$ 50 bilhões", disse, na ocasião.

Resultados

Durante a teleconferência, o executivo também comentou sobre os resultados do balanço da empresa no quarto trimestre, assim como o consolidado registrado no ano passado. Segundo ele, os dados mostram "clara percepção" de que os efeitos da pandemia foram superados.
"Queremos reforçar nos resultados que tivemos durante o ano de 2020, e no quarto trimestre, a clara percepção de que os efeitos da pandemia, o pior momento, vai ficando para trás , a recuperação começa a se mostrar em nossas atividades", disse o executivo.
No quatro trimestre, o lucro líquido da empresa foi de R$ 996 milhões, alcançando R$ 2,8 bilhões em 2020, valor 26% maior em comparação ao ano anterior.
Já o Ebtida (geração de caixa) da empresa foi de R$ 2,1 bilhões no quarto trimestre, avançando 14% em relação ao anterior. Assim, a empresa fechou o ano com um Ebtida de R$ 6,5 bilhões em 2020, alta de 39% em relação ao mesmo período do ano anterior.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Reidi - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento no Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura) de projetos da Ventos de São Ricardo Energias Renováveis S/A.
Garantia física - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia definiu em 16,71 MW médios o montante de garantia física de energia da PCH Paranatinga II, em Campinápolis (MT).
Comercializadora - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou a Notaro Alimentos Ltda e a Olympe Comercializadora de Energia Ltda a atuarem como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
UFV - A ANEEL registrou recebimento de requerimento de outorga para UFVs em Bom Jesus da Lapa (BA), São Gonçalo da Gurguéia (PI), Sento Sé (BA) e Januária (MG); e para UTE em Dourados (MT).
EOL - A ANEEL liberou para testes uma unidade de 4,2 MW da EOL Campo Largo XIV, em Sento Sé (BA); uma unidade de 4,2 MW da EOL Ventos de São Januário 10, em Campo Formoso (BA); e duas unidades somando 7,1 MW da EOL Vila Maranhão I, em Serra do Mel (RN).
PCH - A ANEEL restaurou a operação comercial da PCH Ilha da Luz, localizada no município de Itapemirim (ES).

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa, às 14h30, de reunião do Conselho de Administração da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), no Rio de Janeiro.
CNPE - O Ministério de Minas e Energia realizou, nesta quarta-feira (10), reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética). O encontro tratou sobre licitação dos volumes excedentes ao contrato de cessão onerosa; segurança cibernética no setor elétrico; estratégias para pesquisas no setor de energia; e segurança dos ativos de petróleo e gás nas águas jurisdicionais brasileiras. Mais informações estão no site.
Bacia do Rio Negro - A EPE publicou síntese dos estudos de inventário hidrelétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Negro (AM), que incluem os estudos de engenharia e socioambientais. Os estudos estão neste link.

Live Thymos Energia - A Thymos Energia realiza hoje (11), às 16h, o webinar "O que é necessário para promover a abertura integral do mercado de energia elétrica no Brasil?", com participação do diretor Alexandre Viana. As inscrições para o evento devem ser feitas no site.

Live MegaWhat - A MegaWhat realiza hoje (11), às 17h, o webinar "Por dentro do preço dos combustíveis", com participação de Pedro Rodrigues (CBIE). Mais informações estão neste link.

Ecom Talks - A Ecom Energia realiza hoje (11), às 19h, nova edição do Ecom Talks, com o tema "Setor de energia: cenário econômico e o mercado livre em 2021". A transmissão será feita pelo canal da Ecom Energia no YouTube.

voltar para o topo

CLIPPING

Demanda de energia sobe em dezembro pelo 5º mês
Crescimento foi de 3,7% em relação ao mesmo mês de 2019. (Valor)

'Já sou contra privatizar Eletrobrás pelo custo ao governo, melhor vender a Caixa', diz Elena Landau
Economista critica a insistência do governo em atropelar o Congresso e propor uma Medida Provisória para vender as ações da companhia no mercado; segundo ela, privatização perdeu a importância e se tornou 'mero simbolismo'. (Estadão)

Neoenergia vê recuperação dos efeitos da pandemia
Entre outubro e dezembro, o volume de energia injetada pela empresa subiu 1,29% em relação a igual período de 2019. (Valor)

Aeris Energy vê boas perspectivas para exportação
Ampliação da carteira de clientes e políticas de impulso a renováveis podem impulsionar demanda por embarques no médio e longo prazo, dizem executivos. (Valor)

PPP vai investir R$ 1,4 bilhão em melhorias na iluminação da cidade do Rio
Município selou Parceria Público-Privada na gestão do ex-prefeito Marcelo Crivella que começa a sair do papel. Após testes, Paes bateu o martelo sobre as áreas prioritárias no projeto; entenda. (O Globo)

D-Energy aposta na verticalização
Empresa fundada em 2016 espera inaugurar fábrica este ano e dobrar faturamento, para R$ 120 milhões. (Valor)

Descarbonização terá impacto na receita de petróleo
Brasil está entre os países produtores de petróleo e gás que devem lidar melhor com as perdas de receita em meio à transição energética para uma economia de baixo carbono. (Valor)

Maioria defende análise prévia antes de vender estatais, aponta pesquisa
Segundo levantamento, 45% dos entrevistados falam que privatização tem de ser avaliada caso a caso; só 19% pedem venda de qualquer empresa, independentemente das suas condições. (Estadão)

'Não adianta só falatório, tem que privatizar mesmo', diz Henrique Meirelles
Além das vendas de estatais, ex-ministro da Economia fala que também é preciso aprovar uma reforma tributária 'bem feita', junto a uma reforma administrativa levada a sério, 'para cortar despesas'. (Estadão)

Câmara aprova autonomia do Banco Central
Campos Neto terá mandato até 2024 e terá de fomentar o emprego "na medida das possibilidades". (Valor, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo)

voltar para o topo

iENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Nestor Rabello e Tales Silveira
Colaboradores: Gabriel Tabatcheik e Luana Dorigon
Administração: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.